

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
Pâmela Maria Heller, Jamile Paes Do Amaral Gularte, Sarah Arangurem
Karam

AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL ENTRE OS IDOSOS SEGUNDO CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E ODONTOLÓGICAS: DADOS DA PNS 2019

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional no Brasil traz desafios à saúde pública, especialmente à saúde bucal, área muitas vezes negligenciada, mas essencial para a qualidade de vida dos idosos. Mesmo diante de próteses inadequadas e limitações funcionais, muitos relatam satisfação com a saúde bucal, possivelmente por adaptação ou menor valorização dessa dimensão em comparação à saúde geral. Compreender essa percepção é essencial para subsidiar políticas públicas mais eficazes voltadas à população idosa.

OBJETIVO

Descrever a autopercepção de saúde bucal entre os idosos participantes da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, considerando aspectos socioeconômicos e odontológicos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, com a população idosa de ≥ 60 anos, utilizando os dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. A variável dependente foi a autopercepção de saúde bucal. As variáveis independentes incluíram características sociodemográficas e condições odontológicas. A análise foi realizada no Stata 15.0, com cálculo de frequências relativas e intervalos de confiança de 95% (IC95%).

RESULTADOS

Entre os 22.728 idosos, a prevalência percepção negativa da saúde bucal foi de 33,1% (IC95% 29,65-36,78). Observou-se maior percepção negativa da saúde bucal entre os idosos do sexo masculino (36% [IC95% 26,14-34,74]),

autodeclarados Pretos/Pardos (38,5% [IC95% 23,46-33,33]), e que não utilizaram os serviços odontológicos no último ano (34,5% [IC95% 23,62-38,01%]). Observou-se uma maior prevalência de percepção negativa entre os que não utilizavam prótese dentária com 52,2% (IC95% 24,34–32,20; $p < 0,0001$), e em quem não possuía edentulismo total em pelo menos uma arcada (37,6% [IC95% 23,42–34,12; $p = 0,02$]).

CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou uma maior prevalência de percepção negativa, entre homens, idosos autodeclarados pretos e pardos, e entre aqueles que não utilizaram serviços odontológicos nos últimos 12 meses. O uso de prótese dentária mostrou-se fator protetor, associado a melhor autopercepção da saúde bucal. Assim, os resultados confirmam que a autopercepção da saúde bucal em idosos é influenciada não apenas pelas condições clínicas, mas também por aspectos sociais, demográficos e subjetivos.

DESCRITORES: autopercepção; idoso; saúde bucal.

Número do protocolo CEP: 3.529.376